

O DÍZIMO E A SAÚDE DA COMUNIDADE DE FÉ



Aqui desejo, apenas, parodiar a Campanha da Fraternidade – CF - sobre o tema da saúde pública. Assim alguns autores pensam a saúde: “Saúde é um estado de completo bem estar, onde as funções orgânicas, físicas e mentais do ser humano se acham em situação normais”.

A partir desse princípio posso refletir ou falar em saúde que implique observar as “doenças” ou “enfermidades” presentes em nossas comunidades de forma a dar sentido ao tema da CF e da experiência do dízimo.

As nossas doenças, na história de comunidade, estão diretamente ligadas ao seu

bem estar! Para que serve a captação de recursos? Por sua feitura humana a igreja necessita de recursos materiais para sobreviver às exigências da nova evangelização. Em relação ao dízimo posso indicar quatro modos de proceder na aplicação curativa do dízimo.

Ele – o dízimo - é o verdadeiro remédio para a comunidade. Cura-se todas as enfermidades relacionadas ao egoísmo humano que tanto mal faz a todos:

1. Programa

O tempo da quaresma poderá ser uma excelente ocasião para a reflexão sobre a experiência do dízimo na comunidade. Não somente esse tempo, mas de modo muito especial nesse em que a CF volta a sua atenção para a questão-saúde.

Aqui posso entender a saúde de forma ampliada e, de certo modo, idealizar a CF. Isso ou com isso não estou desvirtuando a CF, apenas ampliando o tema e aproveitando-me do tempo mais que oportuno. Inclusive pela incidência que o dízimo deveria ter em todas as comunidades de fé. O que vejo, infelizmente, não tem sido esse o cuidado.

Propõe-se à comunidade um programa de catequese e de evangelização que contemple uma programação voltada à saúde comunitária, às mazelas do caixa e o cuidado preventivo com o cofre da comunidade. De forma generalizada todos eles estão funcionando de forma precária!

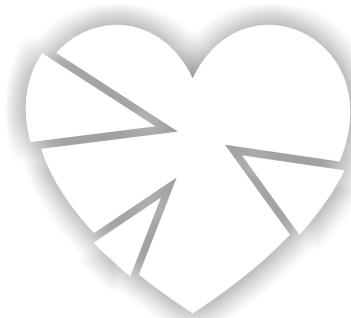
Embora não sendo geral, existem muitos padres que gastam mais do que deviam gastar e isso gera instabilidade no caixa da comunidade. A saúde financeira começa na assepsia das entradas: dízimos e ofertas. Sem orçamento e uma planilha de controle sempre estaremos gripados e o espirito será incessante!

Sem esses cuidados preventivos estaremos sempre na tarja (caixa) vermelha!

2. Objetivo

Seria de forma bastante aproveitável um levantamento dos parâmetros de como caminha/anda o dízimo na comunidade. Se a CF convoca à

DÍZIMO



reflexão sobre a necessidade de se refletir a saúde das pessoas, por que não se interessar pela saúde financeira da comunidade?

Consolidar um programa é oferecer um projeto que possa resolver o problema financeiro da comunidade religiosa e a incessante forma de uma captação de recursos que vise uma forma sadia e melhorada das suas finanças.

A maioria das comunidades é verdadeiros prontos-socorros onde só é solicitada para emergências. Tudo é emergente, de repente, agora! Nunca se tem o suficiente para um amanhã mais tranquilo. A maioria das pessoas, infelizmente, convive com esse inadiável sofrimento.

Se a comunidade não consegue estancar a sangria pela qual ela vive, certamente, encontrará dificuldades em se manter de pé no sentido de não apelar a uma captação de recurso contrária à fé cristã e fazer aquilo que não agrade ao Senhor.

Se o Templo está cheio de “vendilhões” para conseguir alguns recursos e trocados, o dízimo não seria a solução?

3. Público alvo

Com certeza que o público alvo seja a comunidade em geral. Isso envolve todas as pastorais e movimentos. Fico pasmo quando vejo paróquias se elogiando por terem 10 pastorais e 20 tipos de movimentos diversos e ainda não consegue sustentar dignamente a sua comunidade. Então eles existem para quê?

Apelam para as festas, as promoções, as rifas, os sorteios, as listas de contribuições, os leilões e uma infinidade de coisas a mais para angariar fundos e se manter. Esses “alimentos” estão contaminados e não são benéficos à comunidade; estão a provocar sintomas contrários à vida cristã.

Isso é simplesmente censurável para a nossa igreja paroquial e para o pároco também. Deveríamos ficar envergonhados com o que fazemos e promovemos para arrecadar dividendos para sustentar a comunidade. Os fiéis não podem mantê-la com dignidade?

4. Atividades

Para conseguir estancar a sangria na qual a maioria das comunidades de fé está envolvida, aqui, o hospital de recurso divino (a pastoral) indica três caminhos de organização:

- 1, identificar as reais necessidades da minha comunidade. Se ela necessita de R\$ 20.000,00 para se manter que esse montante venha da experiência do dízimo e das ofertas votivas;
- 2, integrar as pastorais e movimentos. Em geral cada um “puxa a

sardinha” para seu prato. Cada um diz ter suas carências e necessidades próprias. Isso é sinal de que o atendimento não está sendo valorizado e

3, envolver todos os membros da assembléia litúrgica. Aqui não somente os membros das pastorais e movimentos. Sabemos que esse é um grupo pequeno e a maioria das pessoas vem à missa dominical e desejariam também participar das necessidades da comunidade paroquial.

Eles entendem muito bem que a comunidade necessitada de recurso para se manter. Um apelo bem feito soluciona a emergencial necessidade de socorro. Os agentes devem aprender que devemos amar as pessoas e usar o dinheiro com moderação.

O dinheiro não pode ser o gerador de estresse, mas gerador do bem viver e de estabilidade entre os membros de fé.

Conclusão. A saúde é um dos direitos fundamentais do ser humano. Muito mais que a ausência de doenças, ela pode ser definida como qualidade de vida. Dedicar mais tempo para prevenir as enfermidades que a busca desordenada para as soluções das enfermidades da população.

Nossa saúde depende de muitas coisas, como, por exemplo, das condições sociais, históricas, econômicas e ambientais em que vivemos, e de escolhas que fazemos no nosso dia-a-dia.

A comunidade de fé também tem suas enfermidades provenientes, talvez, do pecado, do egoísmo, do desleixo e da indiferença. Quando a comunidade vive apenas para conseguir dividendos para a sua sobrevivência é sinal de que não está sadia e carece do remédio.

A palavra de Deus é a medida acertada e a dose equilibrada para a solução dos desmandos e desatinos para se pagar as contas e acertar o caixa sempre em vermelho.

Enfim, que a saúde financeira se difunda na comunidade! Que todos tenham paz e a prosperidade reine entre nós na bonança e na abundância da sempre graça de Deus.

Pois o Senhor é o meu pastor... (Sl 23).



Autor

Aplicativo Pastoral Dízimo

Baixe grátis, aqui!
www.idizimo.com/app
Celulares e Tablets

Lançamento GRATUITO!

iParoquia.com

Implantação de WEBTV

www.iparoquia.com

Revista Calendário 2013
Ano V / Nº 5

Dízimo e CF: Fraternidade e Juventude

Eis-me aqui, envia-me!
Is. 6,8

www.editoraapartilha.com.br

Seja nosso Parceiro!

Divulgue Aqui!

(18) 3222-6348